

SEMINÁRIO DoCEntes

A ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL COMO POSSIBILIDADE DE EFETIVAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL E DE QUALIDADE

Antônio Joceli de Araújo¹

RESUMO

Este texto traz o percurso histórico da educação em tempo integral no Brasil e no Ceará e apresenta aspectos relevantes da política de ensino médio em tempo integral (EMTI) a partir de pesquisa de campo realizada por Araújo (2020) na EEMTI Valdo de Vasconcelos Rios na cidade de Itarema-CE. A pesquisa centra-se na possibilidade do EMTI cumprir duas premissas: a oferta da educação integral quanto das múltiplas dimensões e a melhoria da qualidade do ensino, conforme propõe o documento orientador da política no estado, em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Lei 13.415/2017 que instituiu a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI). Os dados apresentados ratificam a efetividade dessa política a partir das percepções dos estudantes e a melhoria dos indicadores educacionais, atestada pelas avaliações externas.

Palavras-chave: Ensino médio. Tempo Integral. Formação Integral. Qualidade do Ensino.

Introdução

As políticas públicas de escolas em tempo integral e sua relação com a educação integral é um tema relevante no país nas últimas décadas. A sua gênese foi o Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova de 1932 da qual Anísio Teixeira era um dos intelectuais e criou a política pública pioneira em tempo integral, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em Salvador, Bahia, no ano de 1953, conhecido como Escola-Parque (COELHO, 2009). Essa experiência inspirou Darcy Ribeiro nas décadas de 1980 e 1990 no Rio de Janeiro a criar os Centros Integrados de Educação Pública (Ciep), que serviram de referência para os Centros Integrados de Atendimento à Criança (Ciac) no governo de Fernando Collor, mudando para

¹ Licenciado em Pedagogia (2000) e em Língua Portuguesa (2008); Especialista em Psicopedagogia (2003) e em Gestão e Avaliação da Educação Pública (2012); Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública (2020). Os três primeiros pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e os dois últimos pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Professor da rede pública estadual. Atualmente é diretor da EEMTI Valdo de Vasconcelos Rios, em Itarema-CE, CREDE 3 – Acaraú-CE.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

Centro de Atenção Integral à Criança (Caic) na gestão de Itamar Franco. (GADOTTI, 2009).

Tais políticas, tinham cunho assistencialista, mas buscavam empreender uma educação integral. Já no século XXI, houve avanços significativos na criação de políticas públicas, dentre as quais, o PNE de 2001-2010 pela Lei nº 10.172/2001 e o de 2014-2024 pela Lei nº 13.005/2014. O primeiro introduz a educação em tempo integral como uma possibilidade para a educação infantil e o ensino fundamental. Já o último estabelece na meta 6 a sua oferta para a educação básica em no mínimo 50% das escolas a pelo menos 25% dos estudantes. Nesse tempo, surgiu o Programa Mais Educação (PME) pela Portaria nº 17/2007, o maior programa de tempo integral para o ensino fundamental no Brasil, organizado em macrocampos que valorizavam a educação integral e, através da Portaria nº 1.144/2016, transformou-se no Programa Novo Mais Educação (PNME), focando na meta 7 do PNE 2014, que trata das metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) (ARAÚJO, 2020).

O ensino médio, até então, excluído das políticas de tempo integral passou a ser atendido pela Lei nº 13.415/2017 que instituiu a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (BRASIL, 2017).

No Ceará, a Lei Estadual nº 14.273/2008 criou as escolas estaduais de educação profissional (EEPP) e investiu no tempo integral e, em 2020, há 122 EEEP. Porém, para atender a meta 6 do PNE foi implantado em 2016 as EEMTI e, em 2020, representam a maioria das escolas em tempo integral, presentes em 155 destas. Nas duas modalidades, o Ceará tem 38% das escolas em tempo integral com jornada de 9h/a diárias. (ARAÚJO, 2020)

Essa contextualização mostra uma síntese da trajetória da educação em tempo integral no Brasil e no Ceará, dada à sua relevância enquanto política pública que possibilita efetivar a educação integral e de qualidade. Assim, justifica a pesquisa que tem como centralidade a percepção dos estudantes das EEMTI acerca da efetivação dessa política no âmbito da EEMTI Valdo de Vasconcelos Rios, problematizado os elementos que favorecem a formação integral dos educandos. O objetivo é contribuir com reflexões sobre o desenvolvimento da formação integral e a melhoria da qualidade do ensino a partir da implementação do EMTI na escola.

Metodologia

A presente pesquisa faz uma pesquisa bibliográfica sobre a temática e traz dados quantitativos, porém predomina uma análise qualitativa dos dados coletados na pesquisa a

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

partir de um questionário fechado on-line e de três grupos focais, conforme dados pesquisados por Araújo (2020) na EEMTI Valdo de Vasconcelos Rios em sua Dissertação de Mestrado.

Uma análise sobre a política das EEMTI a partir das percepções dos estudantes e análise de indicadores: discussões e resultados

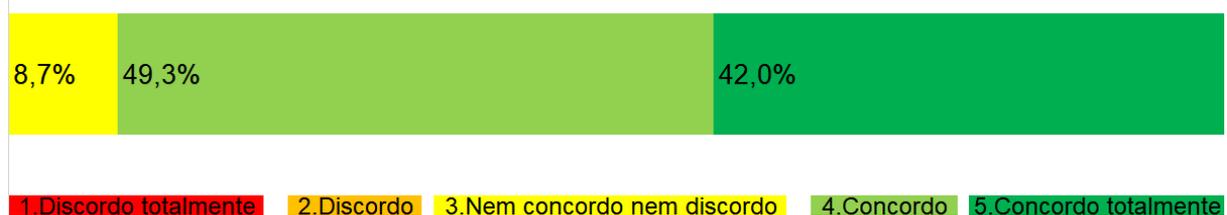
Na visão dos estudantes a ampliação do tempo é uma oportunidade para a aprendizagem e para a formação integral, conforme as falas coletadas por Araújo (2020):

A4- É... O tempo integral proporcionou mais tempo para abranger e se conectar com o conhecimento, porque são 09 aulas, 09 horas/aulas e você tá tendo aí um contato bom nessas 09 horas com a educação, você não está, tipo na rua sem fazer nada, você não tem como não esquecer de fazer uma atividade, você sempre está em contato com o conhecimento. Então, o tempo ajudou bastante a melhorar o conhecimento dos alunos do ensino médio (Grupo focal 03, Questão 02, Aluno 4, 12/12/2019, Apud ARAÚJO, 2020, p. 100)

Eu fui para outra escola e eu voltei exatamente por isso, porque o ensino na outra escola era extremamente baixo, eu senti falta de algumas coisas, das eletivas, das aulas complementares e, aqui o ensino aqui, a metodologia aqui é totalmente diferente das escolas de tempo normal (Grupo focal 02, Questão 2, aluno 2, 02/12/2019, apud ARAÚJO, 2020)

Nesses trechos ficam expressos a utilização do tempo em prol da aprendizagem e o currículo é um grande diferencial, principalmente a parte diversificada composta por eletivas, Formação para Cidadania e Desenvolvimento da Competências Socioemocionais (FCDCS) e Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), bem como as metodologias diversificadas dos professores. No gráfico a seguir, apresenta-se uma análise do NTPPS:

Gráfico 1- Resposta referente à pergunta: “O NTPPS nas três series trabalhou satisfatoriamente os principais eixos temáticos 1) projeto de vida 2) mundo do trabalho; 3) Iniciação à pesquisa Científica?”



Fonte: Araújo (2020).



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

Os dados mostram uma visão positiva do NTPPS e dos eixos temáticos a citar: o projeto de vida, a pesquisa e o mundo do trabalho, pois 91,3% dos estudantes avaliaram entre os níveis “concordo” e “concordo totalmente”, contribuindo para a formação integral (ARAÚJO, 2020), confirmados nos depoimentos seguintes:

Também tem a matéria do núcleo que eu acho que é muito boa para os alunos, já que tem muito aluno que vem aqui emocionalmente quebrado e as aulas do núcleo ajudam muito a pessoa a se vigorar (Grupo Focal 01, Questão 6, Aluno 4, 29/11/2019, Apud ARAÚJO, 2020, p. 120).

A3 - O núcleo foi uma experiência muito positiva e eu acho que o núcleo, ele ajuda bastante ... É... na experiência tanto com o socioemocional e nos projetos. Eu particularmente eu não sabia nem por onde começar um projeto... (Grupo Focal 03, Questão 7, Aluno 3, 12/12/2019, Apud ARAÚJO, 2020, p.122)

Sobre o trabalho com as competências socioemocionais, focados nas disciplinas de FCDCS e NTPPS, conforme dados coletados por Araújo (2020) contribuíram para a permanência de 55,1% dos estudantes no tempo integral. No propósito da formação integral, pode-se notar o poder da transformação social, conforme expressa o aluno na fala seguinte:

A1 – Bom é... Eu era um garoto meio problemático, aí... Isso eu estudando no tempo normal, aí eu passei a estudar no tempo integral e passei a ter alguns sonhos. Passei a sonhar mesmo, a socializar melhor também, tipo como a gente convive o dia todo, então basicamente acaba se aproximando, se desenvolve.... É, como se chama... Socialização. É... A trabalhar em grupo.... É isso (Grupo Focal 01, Questão 1, Aluno 1, 29/11/2019, Apud ARAÚJO, 2020, p. 138)

Com isso, comprova-se que a política das EEMTI cumpre o propósito da formação integral, ou seja, com as múltiplas dimensões, conforme a Lei nº 13.415/2017 (BRASIL, 2017), o Documento Orientador do Ensino Médio em Tempo Integral (CEARÁ, 2019) e a BNCC (BRASIL, 2018), podendo fazer o seguinte agrupamento das dimensões: 1. Física; 2. Cognitiva/intelectual; 3. Socioemocional/afetiva/ social; 4. Ética/ moral; 5. Simbólica.

Em relação à melhoria dos resultados educacionais, o Sistema Permanente de Educação Básica do Estado do Ceará (SPAECE), ao concluir o primeiro ciclo a EEMTI Valdo de Vasconcelos Rios, demonstra evolução significativa na proficiência, a citar: Língua

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

Portuguesa: 272,3 para 291 (18,7), agregou do 9º ano para a 3ª série 30,9; Matemática: 260,8 para 285,3 (24,5), agregando do 9º ano para a 3ª série 36,5 (CAEd, 2020). Dados estes se refletem no Ideb na qual evoluiu de 4,1 em 2017 para 4,7 em 2019, resultado este acima da projeção de 2019 (4,3) e de 2021 (4,6), ratificando com isso que as EEMTI caminham para desenvolver tanto a educação integral quanto melhorar a qualidade de ensino (BRASIL,2020).

Considerações finais

Por meio deste trabalho de pesquisa na EEMTI Valdo de Vasconcelos Rios evidencia-se que o EMTI favorece o desenvolvimento da formação integral. Isso se efetiva nas suas práticas curriculares, especialmente a parte diversificada, comporta pelas disciplinas eletivas, a Formação para Cidadania e Desenvolvimento das Competências Socioemocionais e o NTPPS. Tais disciplinas desenvolvem as competências socioemocionais, o projeto de vida dos estudantes, a pesquisa, a diversificação curricular e metodológica dos professores, a preparação para o mundo do trabalho e o fortalecimento das múltiplas dimensões. Desta forma, está em consonância com a BNCC aprovada em 2018. Além disso, tem melhorado a qualidade do ensino, conforme atestam os resultados do SPAECE e do Ideb.

É possível ampliar a pesquisa e estudar temáticas como as contribuições do NTPPS para a formação integral, a diversificação do currículo na Base Comum e diversificada e o desenvolvimento das competências de Língua Portuguesa e Matemática para as avaliações em larga escala. O EMTI é um potencial para estudo e efetivação da reforma do ensino médio.

Referências

ARAÚJO, Antônio Joceli de Araújo de. **A implementação da educação em tempo integral: reflexões sobre o que pensam os estudantes de uma escola de Ensino Médio em Tempo Integral do Ceará.** Dissertação (Mestrado profissional). Universidade Federal de Juiz de Fora. Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, 2020, 226 f.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. **Diário Oficial da União: Seção 1**, Brasília, DF, n. 35, p. 1, 17 fev. 2017a. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=17/02/2017>. Acesso em: 16 out. 2019.

BRASI. **Resultados do Ideb 2019[2020]**. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado>. Acesso em: 18 out. 2020.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO



SEMINÁRIO **DoCEntes**

CAED. **Resultados do SPAECE 2019**. [2020]. Disponível em:
<http://resultados.caedufjf.net/resultados/admin/index.jsf>. Acesso em: 16 out. 2019 (acesso restrito).

CEARÁ. Lei nº 16.287 de 20 de julho de 2017. Institui a Política de Ensino Médio em Tempo Integral no Âmbito da Rede Estadual de Ensino do Ceará. **Diário Oficial do Estado do Ceará**, Fortaleza, série 3, ano 9, n. 137, cad. 1/2, 21 jul. 2017a. Disponível em:
https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2018/09/lei_16.287.pdf. Acesso em: 06 abr. 2019.

CEARÁ. **Documento Orientador Ensino Médio em Tempo Integral na rede estadual do Ceará**. Versão preliminar. Fortaleza: Seduc, 2019.

COELHO, L. M. C. C. História (s) da educação integral. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 80, p. 83-96, abr. 2009. Disponível em: http://www.pmgv.rs.gov.br/documentos/Ligia_Coelho-Historia_da_educacao_integral.pdf. Acesso em: 16 set. 2020.

GADOTTI, M. **Educação Integral no Brasil: Inovações do processo**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009 (Educação Cidadã; 4). Disponível em:
<http://prattein.com.br/home/images/stories/230813/EducacaoIntegral-Gadotti.pdf>. Acesso em: 01 set. 2019

Realização:



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

Parceria:




CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO